

FRIDA E PAGU
Havia radiola portátil à pilha que funcionava por minutos, sendo preciso trocar a fonte
PÁGINA 6



HC Mário Ribeiro: mais UTIs e proteção infantil

O Hospital Mário Ribeiro, em Montes Claros, receberá oito novos leitos de UTI até 2026, integrando plano de expansão regional. Ao todo, a Macrorregião Norte de Minas contará com 52 novos leitos de terapia intensiva para adultos e crianças. A descentralização busca suprir a alta demanda e a carência de leitos na região. Além disso, o hospital será polo de aplicação do palivizumabe, medicamento para prevenção de infecções respiratórias em crianças. A iniciativa reforça o fortalecimento da rede pública de saúde regional. **PÁGINA 3**

DIVULGAÇÃO



Coordenadora da SRS MOC enfatiza a relevância da expansão e distribuição de leitos de UTI na região

Enem: prazo para isenção da taxa

Candidatos que faltaram ao Enem 2024 devem justificar a ausência até 25 de abril de 2025 para ter direito à isenção da taxa de inscrição do Enem 2025. O pedido de isenção e a justificativa devem ser feitos juntos na Página do Participante, com CPF e login no Gov.br. O Inep exige documentação específica para cada motivo aceito, como atestados, boletins de ocorrência ou certidões. **PÁGINA 5**

Segurança para a BR-251

Lideranças do Norte de Minas organizaram a manifestação "BR-251 — Movimento Pela Dignidade" para exigir a ampliação do projeto de duplicação da rodovia. A proposta atual da ANTT contempla apenas 24,2 km, ignorando trechos críticos. O movimento, liderado pelo Cimams, reuniu políticos, empresários e a sociedade civil, resultando em um documento com 396 assinaturas. **PÁGINA 4**

ARQUIVO PESSOAL



Ex-deputada Raquel Muniz também cobrou ações efetivas e tarifas justas nos pedágios

▶ COLUNAS

ARTIGOS - Vários autores	página 2
PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier	página 3
CONVERSA INTELIGENTE - Will Nunes	página 4
SOCIAL - Ruth Jabbur	página 8

Opinião

Cultura forte vs. cultura tóxica

João Roncati*

Ao longo de minha trajetória profissional, tive a oportunidade de vivenciar de perto diferentes culturas organizacionais. Algumas empresas exalavam um espírito de colaboração, onde as pessoas se sentiam motivadas e realizadas. E também já vi ambientes que, infelizmente, pareciam sugar a energia dos colaboradores.

Nessa experiência, uma questão sempre me intrigou: qual é o limite entre uma cultura tóxica, uma cultura forte e uma cultura forte positiva?

Para começar, precisamos entender o que é uma cultura organizacional forte. Em termos práticos, é aquela em que os valores não estão apenas pendurados na parede ou no site institucional – eles são vividos no dia a dia. E há uma profunda coerência entre discurso e prática. Mas, esta cultura também é encontrada em organizações criminosas, ou regimes ditatoriais por exemplo.

Assim, vamos nos apegar à cultura organizacional forte e positiva. Uma cultura forte e positiva, deixa um legado construtivo para a sociedade, cria, baseia-se na transparência da comunicação, respeito mútuo, e cultiva um sentimento genuíno de pertencimento. As pessoas gostam de trabalhar ali porque tem identidade com o propósito da organização. Porém, uma cultura forte não significa ausência de desafios. Pelo contrário, eles fazem parte do crescimento profissional e organizacional. A diferença é que, em um ambiente saudável, os desafios vêm acompanhados de suporte.

As lideranças confiam em suas equipes e investem no desenvolvimento dos profissionais. Os erros não são punidos com humilhações públicas, mas usados como oportunidades de aprendizado. E esse modus operandi acaba criando um ciclo virtuoso: quanto mais a equipe sente que pode (e tem liberdade) para crescer, mais motivada e engajada ela fica.

Agora, o oposto de uma cultura forte e positiva é uma cultura tóxica. E, infelizmente, muitas organizações ainda caem nessa armadilha. Mas o que caracteriza uma cultura tóxica? Para come-

çar, a comunicação é velada e pouco transparente e as relações são baseadas no medo e na dominância. Poder é muito importante. A chefia (não a liderança) comanda no estilo “manda quem pode, obedece quem tem juízo”. A criatividade e a iniciativa são sufocadas porque qualquer passo fora da linha pode ser punido. Nesse cenário, o ambiente de trabalho se torna pesado e as pessoas acabam tendo um enorme custo emocional, sempre pisando em ovos. Com um mínimo de consciência, na primeira oportunidade, pedem demissão.

O grande desafio, então, é saber onde está o limite entre exigir resultados e construir uma cultura organizacional saudável. Numa cultura forte, há metas claras e cobrança por resultados, mas dificilmente valores velados, “vale tudo” e relações profundamente desrespeitosas.

Atualmente, a busca de equilíbrio é a palavra-chave. Empresas com culturas fortes reconhecem que os profissionais são adultos capacitados e responsáveis, capazes de lidar com desafios e entregar resultados. Mas essas mesmas organizações também sabem que, para alcançar a alta performance, é preciso criar um ambiente onde as pessoas são reconhecidas como fundamentais e que possuem e precisam cultivar coisas importantes que vão além do trabalho, como família, hobbies, esportes. Isso não acontece à base de pressão e microgestão e sequestrando todas as horas do dia para desafios da empresa. Mas com clareza, autonomia e reconhecimento de necessidades humanas.

Criar um ambiente de alta performance sem escorregar para o terreno tóxico não é tarefa simples, mas é possível. O limite entre uma cultura forte e uma cultura tóxica pode ser tênue, mas ele existe. E é responsabilidade das lideranças enxergá-lo e trabalhar ativamente para não ultrapassá-lo.

Então, vale refletir: como está a cultura da sua empresa hoje? Você vem construindo um ambiente forte e saudável ou flerta com o risco da toxicidade? O caminho para o equilíbrio começa com essa reflexão!

*Diretor da People + Strategy

Dos bingos às bets

Gabriel Lopes*

O mercado de sorteios no Brasil passou por profundas transformações regulatórias e avanços tecnológicos ao longo dos anos. Durante décadas, os bingos foram a principal forma de sorteio, combinando entretenimento e arrecadação para entidades filantrópicas. Com o fechamento desses estabelecimentos e o fortalecimento da regulamentação, novas modalidades ganharam espaço, como os sorteios promocionais e os títulos de capitalização, incluindo a filantropia premiável, regulamentados por órgãos como SUSEP, SEAE, SECAP e SPA.

Recentemente, a legalização dos jogos online e das apostas esportivas impulsionou ainda mais o setor, tornando a tecnologia um elemento essencial para aprimorar a experiência dos participantes, além de garantir maior segurança e transparência. Segundo os dados mais recentes, divulgados pela Federação Nacional de Capitalização (Fena-Cap), em resgates e sorteios, foram pagos R\$ 18 bilhões à sociedade, uma evolução de 9,7% no período, mostrando que o segmento permanece fortalecido, com crescimentos robustos nas principais modalidades comercializadas.

A digitalização dos sorteios trouxe vantagens significativas para consumidores e operadores. O uso de plataformas digitais certificadas, como as homologadas por laboratório credenciados, como a GLL, garante a aleatoriedade e auditabilidade dos sorteios. A implementação do PIX permite compras rápidas e seguras de títulos de capitalização e apostas.

Qualquer pessoa com um smartphone pode participar, eliminando barreiras geográficas. Desde o pagamento até a apuração, tudo acontece de forma instantânea. A eliminação de processos manuais e estruturas físicas reduz as despesas operacionais. Além disso, sorteios auditáveis e mecanismos de compliance robustos aumentam a segurança do setor. As plataformas digitais permitem uma expansão rápida e eficiente, tornando o mercado ainda mais atrativo.

Além disso, sistemas de KYC (Know Your Customer) que utilizam biome-

Recentemente, a legalização dos jogos online e das apostas esportivas impulsionou ainda mais o setor, tornando a tecnologia um elemento essencial para aprimorar a experiência dos participantes, além de garantir maior segurança e transparência.

tria facial, prova de vida e bureaus de dados evitam a participação fraudulenta e garantem o pagamento correto dos prêmios. Interfaces otimizadas para dispositivos móveis oferecem jornadas intuitivas, desde a compra até a notificação dos resultados. Já a análise de comportamento com o uso de Big Data e Machine Learning permite a personalização das ofertas e a identificação de atividades suspeitas.

A tendência é de experiências cada vez mais fluidas e intuitivas. A automação continua sendo um fator-chave, eliminando barreiras e complexidades para os jogadores. A inteligência artificial e os dados preditivos se tornarão ainda mais relevantes, permitindo a personalização da experiência e a prevenção de comportamentos de risco. Com o avanço das soluções digitais, os sorteios se tornam mais acessíveis, transparentes e confiáveis. O mercado brasileiro caminha para um modelo onde tecnologia, segurança e inovação convergem para criar uma experiência aprimorada e sustentável para consumidores e operadores.

*CTO da Ideia Maker

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editora-adjunta:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Saúde

Hospital Mário Ribeiro recebe expansão de leitos de UTI

► Unidade hospitalar de Montes Claros foi contemplada com oito novos leitos

LUCAS PRATES



Proposta de ampliação integra o Plano de Ação Regional aprovado pela Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único de Saúde (CIB-SUS)

Da Redação

Com previsão de receber oito novos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) para adultos até novembro de 2026, o Hospital das Clínicas Dr. Mário Ribeiro da Silveira (HCMR), em Montes Claros, é uma das principais unidades contempladas no plano de expansão da terapia intensiva na Macrorregião Norte de Minas. A proposta faz parte do Plano de Ação Regional aprovado pela Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único de Saúde (CIB-SUS).

Além do Hospital Mário Ribeiro, o plano contempla outras instituições estratégicas da região. A Santa Casa de Montes Claros contará com dez novos leitos, enquanto o Hospital Dilson Godinho terá dois. Já os municípios de Salinas e Taiobeiras

serão beneficiados com um leito cada, respectivamente no Hospital Dr. Oswaldo Prediliano Santana e no Hospital Santo Antônio.

De forma simultânea, investimentos também serão direcionados ao Hospital Regional de Janaúba, com a criação de vinte UTIs adultas e dez pediátricas, e ao Hospital Municipal de Bocaiúva, que passará a contar com dez UTIs para pacientes adultos. Além disso, a Macrorregião Norte poderá ganhar 52 novos leitos de UTI, ampliando a capacidade de atendimento intensivo na rede pública.

A coordenadora de Redes de Atenção à Saúde da SRS de Montes Claros, Denise Maria Lúcio da Silveira, destaca a importância da ampliação e da descentralização de leitos de UTI no Norte de Minas, levando em conta as demandas e a grande extensão territorial existente na região.

Além disso, lembra a coordenadora, “os novos

investimentos previstos no Plano de Ação Regional (PAR) aprovado em 2023 pelos gestores de saúde, vão possibilitar o atendimento de necessidades identificadas pelos gestores. No caso de UTIs para o atendimento de adultos a macrorregião de saúde do Norte de Minas, composta por 86 municípios, tem demanda de 258 leitos, mas atualmente possui 175 acomodações”.

Já para o atendimento de crianças, a demanda do Norte de Minas é de 37 UTIs. Atualmente a região possui 12 leitos dessa especialidade e há perspectiva de abertura de 20 novas UTIs, sendo dez no Hospital das Clínicas Dr. Mário Ribeiro da Silveira e outras dez na Santa Casa de Montes Claros.

PALIVIZUMABE

Ainda durante a reunião da CIB-SUS a Coordenação de Redes de Atenção à Saúde da SRS informou aos gestores do Norte de Minas a inclusão do

Hospital das Clínicas Dr. Mário Ribeiro da Silveira como polo de aplicação de palivizumabe, em Montes Claros. Em 2023 a instituição realizou mil partos e mantém atendimentos na área pediátrica.

O Palivizumabe é destinado à prevenção da infecção pelo vírus sincicial respiratório (VSR), que é um dos principais agentes causadores das infecções que acometem o trato respiratório inferior de lactentes e crianças menores de dois anos de idade.

Atualmente o Norte de Minas possui sete polos de aplicação do palivizumabe, distribuídos da seguinte forma: Santa Casa e o Hospital Universitário Clemente de Faria, em Montes Claros; Hospital Santo Antônio, de Taiobeiras; Fundação de Assistência Social de Janaúba (Fundajan); Hospital Municipal de Janaúba; Hospital Senhora Santana, de Brasília de Minas e o Hospital Dr. Moisés Magalhães Freire, de Pirapora.



BR-251

É elogiável evento realizado na semana passada na BR-251 sobre a coordenação do Cimams. O evento objetivou mostrar ao Governo Federal a insatisfação da região em relação ao projeto de privatização da referida rodovia. Entretanto, baseado em experiências anteriores entendo que o simples movimento não surtirá o objetivo desejado. É preciso acima de tudo uma campanha organizada e planejada com início, meio e fim. Aliás, o fim só deve acontecer se o proposto for atingido. Além de uma agenda de reuniões é necessário que seja envolvido todos os segmentos que possam influenciar diretamente junto ao Governo Federal que está vendendo uma privatização no papel e entregando outra. Como estamos em véspera de uma eleição é importante não permitir a exploração política do assunto. Não é necessário lembrar que a BR-251 sempre foi objetivo de discurso em período eleitoral.

Emenda impositiva

Tem muitos leitores com dúvidas em relação a chamada Emenda Impositiva que é um dispositivo (lei) criado pelo Congresso Nacional para garantir que senadores e deputados tenham o direito, de dentro de um valor já estabelecido, indicar para suas bases aporte de recursos para aplicar em diversos setores. A lei acabou contemplando também as assembleias e as Câmaras Municipais. No caso das Câmaras, a Lei tem que ser regulamentada por cada casa. O valor nas três esferas de poder é 1,2% da receita corrente líquida prevista no orçamento. O mais triste na história é que apesar da lei dizer que é obrigatório por parte do executivo isto não é o que acontece na prática. Governos e prefeituras acabam atendendo quem eles querem no tempo que eles definirem. Aliás, muitos políticos nas três esferas de poder acabaram deixando o mandato sem serem atendidos.

Anel Rodoviário

Devido a questões burocráticas e exigências das próprias leis ambientais, o traçado para a conclusão do Anel Rodoviário Norte, no trecho entre a Estrada da Produção e a região da Fábrica de Cimento na BR-135 demorou anos para ser definido. Agora que tudo foi decidido, o município aguarda a boa vontade da Secretaria de Infraestrutura do Estado para manifestar e liberar o projeto. Sei que o início da obra é o desejo do próprio governador Romeu Zema (Novo), mas é preciso exigir do seu secretariado mais agilidade. Vale lembrar que tão logo a pasta dê o ok, a obra pode começar já de imediato uma vez que se trata de recursos próprios, de acordo com a Ecovia.

Mais atual impossível (1469 a 1527)

“Um povo que aceita passivamente a corrupção e os corruptos, não merece a liberdade. Merece a escravidão. Um país cujas leis são lenientes e beneficiam bandidos não tem vocação para a liberdade. Seu povo é escravo por natureza”.

Minas do Norte

Manifestação exige segurança na BR-251, a 'Rodovia da Morte'

► 'BR-251 – Movimento Pela Dignidade' reuniu lideranças no fim de semana

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

No último final de semana, o 9º Pelotão de Bombeiros de Salinas atendeu a um acidente envolvendo o tombamento de uma carreta próximo ao KM 303 na BR-251. Simultaneamente, lideranças da região se preparavam para a manifestação "BR-251 — Movimento Pela Dignidade", em resposta ao projeto de duplicação da rodovia apresentado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). O projeto contemplasomente 24,2 km da estrada, deixando de fora trechos considerados perigosos pelas autoridades locais. A ação reforça a demanda por melhorias na segurança da rodovia, conhecida por sua alta incidência de acidentes.

A mobilização foi uma iniciativa do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Área Mineira da Sudene (Cimams) e reuniu lideranças políticas, classistas, empresariais e sociedade civil com o intuito de sensibilizar o Governo Federal para a alteração do projeto. "Vamos pedir ao Governo Federal que sejam duplicados

ARTHUR JUNIOR/ ASCOM CIMAMS



Mobilização conjunta: prefeitos de vários municípios unem-se em manifestação organizada pelo Cimams

200 km da rodovia, ou, no mínimo, 80 km. O que foi apresentado não atende aos anseios da região", disse Adeildo Rocha (Tampinha), prefeito do município de Cural de Dentro e presidente do Cimams. Ele destacou que a região quer a garantia da duplicação dos trechos mais perigosos da BR-251, que compreendem a saída de Montes Claros e as serras de Francisco Sá, São Calixto e de Salinas.

Foram quatro horas de manifestação, que resultaram em um documento assinado por 396 pessoas. A próxima etapa consiste em encaminhar o projeto à ANTT, solicitando que o projeto de privatização da

BR-251 seja revisto. "Difícil um dia que não tenha um acidente neste trecho. A luta por melhorias na BR-251 é de toda a região", disse Alini Bicalho (PT), prefeita de Francisco Sá, durante o evento. A cidade é uma das mais impactadas pela situação.

Deputada Federal da 55ª Legislatura, Raquel Muniz, reitora do Centro Universitário Funorte, integrou a manifestação e lembrou que a luta não pode ser interrompida. Em 2015, ela lançou a Frente Parlamentar pela BR-251, que levou a Brasília dezenas de representantes do Norte de Minas e resultou em investimentos no trecho. "Luta-

mos pela 251 desde o meu mandato como deputada federal. Conseguimos o recapeamento que melhorou muito a circulação de veículos. Não desistimos dessa pauta. Temos que cobrar do governo para melhorar os outros trechos", disse Raquel, que participou da audiência em Montes Claros e, em seguida, em Brasília, no início deste ano. Ela entregou aos representantes da ANTT um documento com sugestões de medidas, que incluem, além da ampliação do trecho, a aplicação de tarifa justa nas praças de pedágio que serão colocadas, considerando a realidade econômica do Norte de Minas.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willnorte@gmail.com

Acuado I

Caminhando para 10 anos de poder o grupo da situação em Montes Claros-MG está acuado com o avanço das redes sociais. A população cada vez mais exerce a cidadania mostrando a vida como ela é, sem a maquiagem da propaganda governamental.

Acuado II

Vídeos circulam nas redes sociais mostrando o cotidiano do montes-clarenses que observa com tristeza o abandono do mercado municipal, reclamação no transporte público, pontos de ônibus abandonados, lagoa interlagos; tomada pelo mato e o despejo, obras inacabadas. Um cenário completamente diferente do período eleitoral.

Emendas milionárias

Este ano (2025), segundo o presidente da comissão de finanças da Câmara Municipal Wilton Dias (Avante) foram aprovadas as emendas impositivas dos vereadores em Montes Claros-MG no valor de aproximadamente R\$ 27 milhões distribuídos para os 23 vereadores escolherem as políticas públicas. Ou seja, cada vereador terá um pouco mais de R\$ 1 milhão por ano. Nos 4 anos de mandato a impressionante cifra acima de R\$ 4 milhões.

Mercado agoniza

Enquanto o Mercado Municipal de Montes Claros-MG agoniza abandonado pelo governo Guilherme Guimarães, vereadores fazem audiência pública falando em buscar melhorias. Depois de muita pressão nas redes sociais. O que chama atenção que o problema vem se arrastando desde do governo anterior que o atual prefeito era vice. Já que em 2022 foi anunciado cerca de R\$ 770 mil para serem investidos no Mercado Municipal – recurso oriundo de um convênio do município com o Ministério do Turismo. De lá pra cá a situação só piorou.

Ponte

Governo do Estado publicou, o edital de licitação para a construção da ponte sobre o Rio São Francisco, na MG 401, entre Manga e Matias Cardoso, no Norte de Minas. A obra está orçada em R\$ 250 milhões e deverá ser executada com recursos do acordo com a Vale para a reparação de danos do rompimento da barragem de rejeitos minerais de Brumadinho, ocorrido em 25 de janeiro de 2019, que resultou na morte de 272 pessoas.

Apresentador de TV e observador da cena política



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Educação

Atenção, participantes!

► Enem: candidato deve justificar ausência em 2024 para ter isenção

Da Agência Brasil

Os candidatos que não compareceram a um ou a dois dias de provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2024 precisam justificar as ausências, se quiserem solicitar a gratuidade da taxa de inscrição do Enem 2025. O prazo para as ações estende-se de 14 de abril até as 23h59 de 25 de abril. A partir desta segunda-feira (14), inicia-se também o período para solicitar a isenção da taxa, que coincide com o intervalo para justificar ausências.

A justificativa de ausência no Enem 2024 e a solicitação de isenção da taxa de inscrição devem ser feitas online na página do participante do exame, com Cadastro de Pessoa Física (CPF) e login único no portal Gov.br.

Quem não lembra a senha da conta pode recuperá-la a partir das orientações da própria plataforma. O edital do Inep definiu que não há possibilidade de justificar ausência no Enem 2024 sem solicitar a isenção da taxa de inscrição no Enem 2025, uma vez que a justificativa é realizada no mesmo sistema de solicitação de isenção.

DOCUMENTAÇÃO

O Inep determinou regras para justificativa de ausência no Enem 2024, nos dias

de aplicação regular do exame (3 ou 10 de novembro de 2024) ou nas datas de reaplicação das provas, realizadas entre 10 e 11 de dezembro de 2024.

Não serão aceitos documentos emitidos pelos pais ou responsáveis pelos participantes. Conforme o edital, as situações e os documentos aceitos pelo Inep são:

1) assalto/furto - boletim de ocorrência policial com nome completo, CPF ou RG do participante envolvido, com o relato do fato ocorrido;

2) acidente de trânsito - boletim de ocorrência policial com nome completo, CPF ou RG do participante envolvido, com o relato do acidente de trânsito ocorrido antes das 13 horas

3) casamento/união estável - certidão de casamento ou contrato de união estável legível assinado em uma destas datas, com nome completo do participante.

4) morte na família - certidão de óbito do cônjuge ou companheiro, pai, mãe ou responsável legal, avô, avó, irmão, filho ou enteado, com documentação que comprove o parentesco ocorrido em um destes dias;

5) maternidade e paternidade - certidão de nascimento ou de adoção legível em que conste o nome completo da participante;

6) mudança de domicílio para acompanhamento de familiar - documento que comprove o acompanhamento de familiar (cônjuge ou companheiro,

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL



Interessados têm até 25 de abril para fazer a solicitação

pai, mãe ou responsável legal, avô, avó, irmão, filho ou enteado) deslocado para outra cidade, de 8 de junho de 2024 a 12 de dezembro de 2024, com documentação que comprove o parentesco;

7) privação de liberdade - mandado de prisão com o nome do participante que ateste privação de liberdade nos dias das provas;

8) emergência/internação/reposso médico ou odontológico - atestado médico ou odontológico legível, com o nome completo do participante especificando a necessidade da internação/reposso ou CID; número do Conselho Regional de Medicina (CRM) e a assinatura do médico. Também

serão aceitos atestados de acompanhamento de familiar, contendo o nome completo do participante.

9) trabalho - declaração com o nome completo do participante, a justificativa de exercício de atividade profissional, número do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), identificação e assinatura do empregador;

10) Intercâmbio acadêmico - documento assinado, em língua portuguesa, da instituição de ensino internacional que comprove intercâmbio, período do curso, e contenha o nome do participante;

11) atividade escolar - declaração ou documento assinado que comprove a participação do estudante em ati-

vidade escolar, no Brasil ou no exterior.

O Inep alerta que se forem constatadas informações falsas para conseguir a isenção da taxa de inscrição indevidamente, o candidato será eliminado do Enem 2025, a qualquer tempo, e deverá ressarcir o valor à União.

Já os documentos aceitos nos recursos da solicitação de isenção de pagamento da taxa de inscrição estão disponíveis no anexo II do edital que trata do tema, entre eles comprovantes de benefícios concedidos por programas sociais; declaração escolar que comprove estar cursando a última série do ensino médio em 2025, na rede pública; comprovante da renda; entre outros.

DIREITO A FAZER O ENEM DE GRAÇA

Será isento do pagamento da taxa de inscrição para o Enem 2025 o participante que preencher um dos seguintes requisitos:

- quem está matriculado na terceira série do ensino médio (neste ano de 2025) em escola pública;
- quem fez todo o ensino médio em escola pública ou como bolsista integral em escola privada;
- pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica por serem de família de baixa renda – com registro no Cadastro Único para programas sociais do governo federal (CadÚnico);
- Participantes do programa Pé-de-Meia, do Ministério da Educação (MEC).



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

<ul style="list-style-type: none"> • ANESTESIOLOGIA • BUCOMAXILO • CARDIOLOGIA • CIRURGIA GERAL • CIRURGIA PEDIÁTRICA • CIRURGIA PLÁSTICA • CLÍNICA GERAL • DERMATOLOGIA • ENDOCRINOLOGIA 	<ul style="list-style-type: none"> • FERTILIZAÇÃO • FISIOTERAPIA • FONOAUDILOGIA • GASTROENTEROLOGIA • GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA • MASTOLOGIA • NEFROLOGIA • NEUROLOGIA • NUTRIÇÃO 	<ul style="list-style-type: none"> • ODONTOLOGIA • OFTALMOLOGIA • ORTOPEDIA • OTORRINOLARINGOLOGIA • PEDIATRIA • PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL) • PSICOLOGIA • PSIQUIATRIA • REUMATOLOGIA • UROLOGIA
--	---	---



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioibeiro.com.br

Frida e Pagu



Mara Narciso
yanmar@terra.com.br

Bateria

“Bateria” é o verbo bater no futuro do pretérito, terceira pessoa do singular. Ele bateria em seu tambor para celebrar a África, caso tivesse o instrumento à sua disposição. A bateria da Acadêmicos do Salgueiro atravessou o samba e foi penalizada pela comissão julgadora que lhe arrancou alguns décimos. Para atormentar a vizinhança, o pai do adolescente, depois de muito ouvi-lo pedir pelo presente, deu uma bateria ao filho.

A pilha evoluiu e se transformou em bateria. Ela é uma reserva de energia elétrica proveniente da conversão de energia química. Tem bateria de relógio, de controle remoto, de rádio, como não são recarregáveis, estão a caminho da extinção. Havia radiola portátil à pilha que funcionava por minutos, sendo preciso trocar a fonte. “Meu primeiro Gradiente” era um karaokê de brinquedo movido a seis pilhas grandes. A raquete mata-mosquito vinha com pilha, e depois se tornaram recarregáveis. Quando a iluminação das vias urbanas era fraca, usava-se uma lanterna para sair à noite – “O Bandido da Luz Vermelha”, de nome João Acácio Pereira da Costa, famoso nos anos 1960, usava uma lanterna nos assaltos.

A bateria de celular tem um marcador de carga. Além disso, começa a enviar sinais de alerta, quando a energia recarregável está perto do fim. Mesmo com esse dispositivo, muitas ligações “caem” de repente. Sendo assim há

“Meu primeiro Gradiente” era um karaokê de brinquedo movido a seis pilhas grandes. A raquete mata-mosquito vinha com pilha, e depois se tornaram recarregáveis. Quando a iluminação das vias urbanas era fraca, usava-se uma lanterna para sair à noite – “O Bandido da Luz Vermelha”, de nome João Acácio Pereira da Costa, famoso nos anos 1960, usava uma lanterna nos assaltos.

tanto tempo, por que as baterias de carro não apresentam um dispositivo semelhante?

O automóvel automático tem chave presencial, que não precisa ser inserida no painel. O motor funciona com a chave dentro do veículo. Esse artefato possui uma pequena bateria em formato de moeda, similar a pilha de um relógio. Quando essa bateria acaba, há um apagão geral, o carro

fica morto, e não abre as portas. Tendo-se uma bateria sobressalente barata, é só fazer a troca e a vida automotiva volta, sem reboque ou outras despesas.

Quando a bateria do carro está com sua carga no fim, poderá manifestar dificuldade em dar a partida, podendo surgir dúvida no leigo: é a ignição com defeito ou a bateria arriou? Sendo esse o possível diagnóstico, melhor providenciar a troca antes que pare tudo. Há serviços em domicílio que irão aonde o carro estiver.

Uma senhora saiu da garagem subterrânea de seu prédio direto para a rolagem da pista de uma avenida e bateu na metade lateral de um carro que passava. Não tem nada a ver com bateria, mas tem a ver com motoristas distraídos.

Deve-se seguir o manual de manutenção do carro: revisões, óleo em dia, assim como a água, a gasolina, a calibragem. Mesmo dirigindo por décadas, pode-se evitar ficar estancado na rua. No tempo das correias, alguma delas poderia se partir, os pneus podem furar; sem bateria na rua, se há seguro, poderá ser acionado o reboque, mas ficar sem combustível, jamais acontecerá se meio tanque for entendido como tanque vazio. O IPVA deverá ser pago no começo de cada ano, assim como a CRV ser renovada. A cada seis meses deverá ser feita a troca de óleo, ou antes, conforme a quilometragem no período. A bateria sendo trocada, em dois anos a troca se repetirá. Fique atento!

VES
TI
BU
LAR

A GENTE FORMA.

VOCE

TRANSFORMA!



Inscrições:

Vestibular
Digit@l
escaneie



o Qrcode

38 9 9997-7213

funorte.edu.br



O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.

Graduação Digital

Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Na manhã do dia 29 de março, aconteceu na NatureGift o café especial de lançamento da coleção de Páscoa. O evento reuniu clientes, parceiros e convidados em um ambiente acolhedor, preparado com cuidado para receber e inspirar.

O menu, assinado pela Casa Colombo, trouxe sabores que refletiram a proposta do evento: leveza, elegância e atenção aos detalhes.

Durante o evento, os convidados conheceram a proposta da nova coleção, pensada para valorizar os momentos à mesa e reforçar o clima afetivo da data.

Mais do que apresentar novidades, o café reforçou o compromisso da NatureGift com a curadoria de peças que valorizam os momentos à mesa. A coleção já está disponível na loja.



impar
Educação infantil e ensino fundamental
colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735